

Juventude em risco: Uma revisão integrativa

Youth at risk: An integrative review

 Francisco Gabriel Lacerda Mota¹
 Ricardo Hugo Gonzalez¹
 Jaína Linhares Alcantara¹
 Erik Willyam Nogueira Freitas²
 Márcia Maria Tavares Machado¹

¹Universidade Federal do Ceará – Fortaleza/CE

²Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza/CE

Autor correspondente:

Francisco Gabriel Lacerda Mota
E-mail: franciscolacerdacs@gmail.com

Como citar este artigo:

LACERDA, F.G.M.; GONZALEZ, R.H.; ALCANTARA, J.L.; FREITAS, E.W.N.; MACHADO, M.M.T.; **Juventude em risco: Uma revisão integrativa. Revista Saber Digital**, v. 17, n.2, e20241701, maio/agosto, 2024.

Data de Submissão: 09/02/2024

Data de aprovação: 06/05/2024

Data de publicação: 18/06/2024



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO

Introdução - As políticas públicas são programas governamentais fundamentais para reduzir os danos psicossociais vivenciados pelos jovens em situações de vulnerabilidade social. **Objetivo** - sumarizar as evidências sobre políticas públicas direcionadas ao cuidado com jovens em situação de vulnerabilidade social. **Materiais e Métodos** - realizada uma revisão integrativa em revistas revisadas por pares, teses e dissertações nas bases: Scientific Electronic Library Online, Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Pubmed e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. Foram incluídos 10 artigos segundo os critérios de elegibilidade. **Resultados** - Foi perceptível a necessidade do aprimoramento das políticas públicas voltadas para os jovens em contextos de vulnerabilidades sociais através do olhar interseccional. É imprescindível fortalecer as redes de apoio na assistência aos fatores psicossociais dos jovens e seus familiares. **Conclusões** - Os determinantes sociais como raça, gênero, cultura, classe social, sexualidade, escolarização e imigração são elementos fundamentais e estão diretamente associados às demandas das políticas públicas.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Política Pública; Adolescente; Ciências Sociais; Psicologia.

ABSTRACT

Introduction - Public policies are fundamental government programs to reduce the psychosocial damage experienced by young people in situations of social vulnerability. **Objective** - to summarize the evidence on public policies aimed at caring for young people in situations of social vulnerability. **Materials and Methods** - an integrative review was carried out on peer-reviewed journals, theses and dissertations in the following databases: Scientific Electronic Library Online, Journal Portal Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, Pubmed and the Brazilian Library of Theses and Dissertations. 10 articles were included according to the eligibility criteria. **Results** - The need to improve public policies aimed at young people in contexts of social vulnerability through an intersectional perspective was noticeable. It is essential to strengthen support networks to assist the psychosocial factors of young people and their families. **Conclusions** - Social determinants such as race, gender, culture, social class, sexuality, schooling and immigration are fundamental elements and are directly associated with the demands of public policies.

Keywords: Social Vulnerability; Public Policy; Adolescent; Social Sciences; Psychology.

INTRODUÇÃO

Políticas públicas são programas de ações governamentais que apresentam diretrizes, objetivos, elaborações orçamentárias, determinações das prioridades de aplicação e configurações dos meios de implementação de tais medidas, nos quais são postos em práticas por conjunturas institucionais (Nunes, 2020). Desse modo, com o decorrer do tempo, tais medidas tornaram-se imprescindíveis para garantir o bem-estar social, assim como, os direitos sociais de cada indivíduo. Logo, com o desenvolvimento das dinâmicas das cidades, os governos tiveram que readaptar suas ações para ampliar essas assistências para cada contexto sendo assim, priorizado fundamentalmente aqueles que vivenciam diversas situações de vulnerabilidades sociais.

Ademais, o conceito de vulnerabilidade social apresenta diversos sentidos e aplicações sociais, contudo os principais cenários ao qual o termo é associado são: contextos de exposição a risco, a presença de dificuldades atreladas aos aspectos demográficos e socioeconômicos e a noção de um risco multidimensional associado às pluralidades de cada indivíduo (Scott et al., 2018). Tal perspectiva também dialoga com a conjuntura das condições de vulnerabilidade social que está, intrinsecamente, correlacionada com os fatores do capital social, humano e cultural (Ximenes, 2010). Com isso, o conceito de vulnerabilidade social assume um papel significativo no debate e na construção de práticas voltadas para o enfrentamento aos determinantes de risco às populações e na elaboração de políticas que fomentem a garantia de direitos, a promoção de bem-estar social e do combate às desigualdades sociais.

Por sua vez, um conceito também conflituoso e amplo, em sua concepção, é o de juventude, que, não está limitada apenas ao fator etário e sim a conjunturas socioculturais e temporais que são desenvolvidas ao decorrer das dinâmicas internas na sociedade (Santos, 2021). Portanto, no que tange a essa concepção atrelada de juventude, aponta-se que os jovens inseridos nesses contextos têm suas projeções de vida dificultadas, quando não inviabilizadas. Dessa forma, torna-se fundamental a aplicação efetiva de políticas públicas voltadas para a superação destas variáveis sociais que fomentam tais entraves (Brondani et al., 2021).

Intrigados com a possível potência desses conceitos e contextos em conexão é que o presente trabalho visa mapear as intervenções a partir de políticas públicas que se empenham na promoção de cuidado e de combate às vulnerabilidades sociais da população jovem. O intuito desta investigação se instaura na possibilidade de, a partir da análise dessas práticas, destacar e evidenciar a reprodutividade de ações exitosas dessas medidas, tal como tecer reflexões sobre os caminhos possíveis e também os inviáveis no manejo do enfrentamento dessas vulnerabilidades. Além disso, estabelecer a amplitude da investigação, considerando lacunas existentes na averiguação de tais temáticas em variadas áreas de pesquisa.

O objetivo central foi sumarizar as evidências sobre políticas públicas direcionadas ao cuidado com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, assim, auxiliar na implementação e no desenvolvimento das políticas públicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em análise de estudos relevantes de modo sistemático e ordenado, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Sendo assim, subsidiar a posterior tomada de decisões nas políticas públicas envolvendo cuidados com os jovens em situação de vulnerabilidade social. Foi realizada as seguintes etapas, identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes et al., 2008).

O desenvolvimento da pergunta geradora seguiu o acrônimo PICO (P– população: juventude; I - intervenção: ações de políticas públicas; C– contexto: vivência de vulnerabilidade social; O – Resultado (“*Outcomes*”): redução de fatores de riscos.) No campo de busca para a realização das escolhas bibliográficas foi usado a

equação ((Adolescent) AND (*Public Policy*) AND (Social Vulnerability)), sendo aplicado o operador booleano AND.

A inquietação decorre da observação reflexiva do Projeto Virando o Jogo, política pública do Governo do Estado do Ceará que integra o Programa Superação, executado pela Vice-Governadoria em parceria com a SPS (Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos).

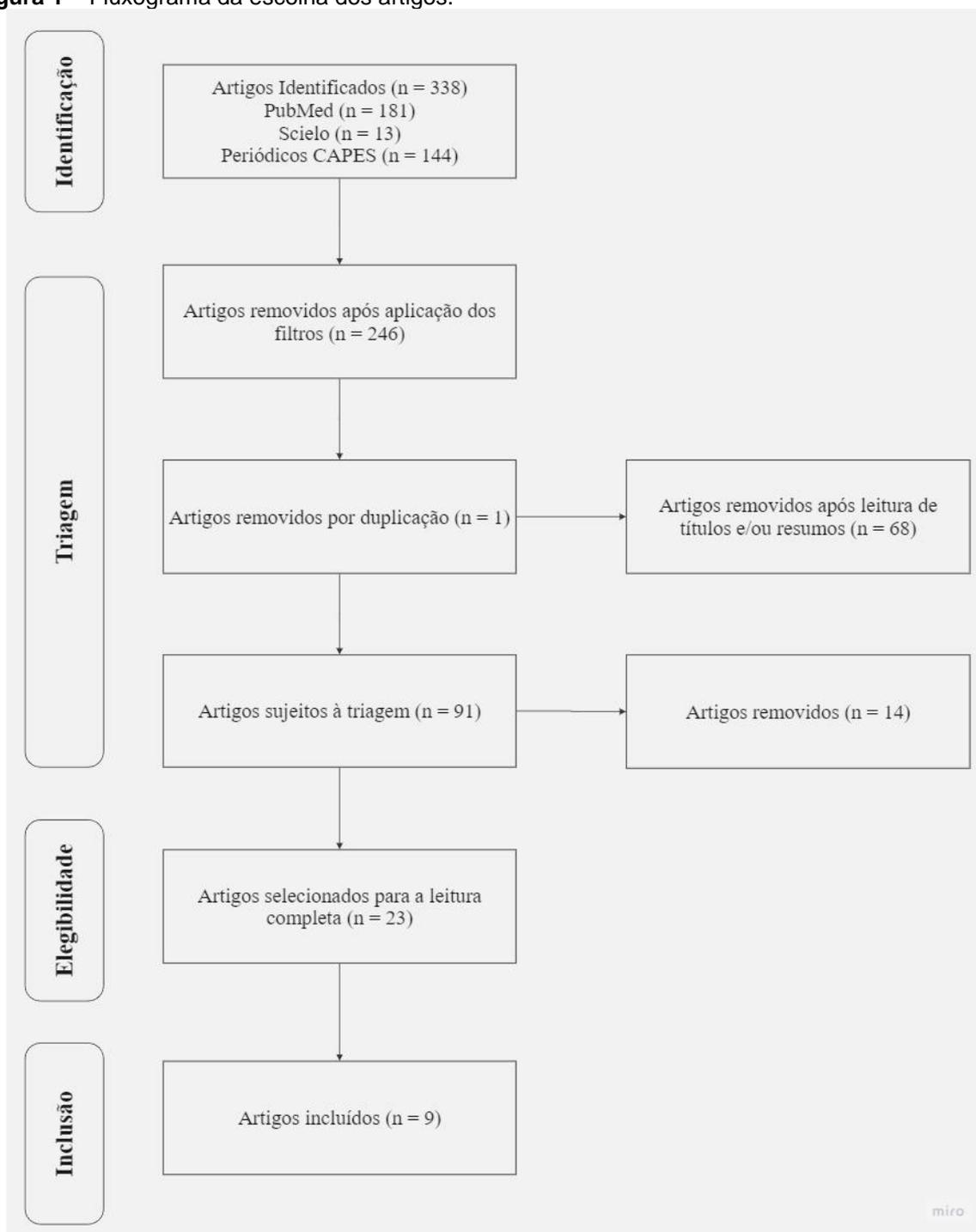
Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Pubmed e o Portal de Periódicos CAPES. Para o processo de investigação foram estabelecidos os descritores na língua inglesa: *Social Vulnerability*, *Public Policy*, *Adolescent*, de acordo com a terminologia da *Medical Subject Headings* (MeSH).

Os filtros utilizados foram: artigos que atendam a questão de pesquisa, em inglês e em português, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e com livre acesso. Em relação aos tipos de evidências que fossem revisões integrativas e estudos empíricos. Neste procedimento de escolha e de leitura dessas referências bibliográficas estavam presentes dois pesquisadores que realizaram cada etapa da construção deste trabalho entre os meses de abril e novembro de 2022 em bancos de dados distintos.

Após a retirada dos artigos duplicados sobraram 246 artigos. Por fim, a partir da utilização dos critérios de exclusão, sobraram 9 artigos. O procedimento geral de busca e seleção dos artigos está demonstrada na Figura 1.

A escolha dos dados dos estudos escolhidos teve como prioridade os informes fundamentais (nome do artigo, autores, ano de publicação, tipo de estudo, país e o efeito da política pública nos cuidados aos / às jovens em contextos de vulnerabilidade social). Para a síntese desta análise foi desenvolvido uma matriz de exibição para proporcionar uma averiguação criteriosa e detalhada dos procedimentos realizados nas extrações dos dados de cada pesquisa.

Figura 1 – Fluxograma da escolha dos artigos.



Fonte: os autores.

RESULTADOS

Percebe-se uma prevalência de políticas públicas voltadas para o âmbito da saúde. Também é possível aferir que existe uma grande dispersão acerca dos países de origem cujas pesquisas geraram os artigos, partindo ao todo de 10 países diferentes. Destes, 4 são europeus: Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Áustria; 3 são africanos: Quênia, África do Sul e Zimbábue; 2 americanos: EUA e Brasil; e 1 asiático: Tailândia. A variedade de análises sobre as aplicações de políticas públicas direcionadas aos jovens em diversos contextos de vulnerabilidades sociais encontram-se resumidamente no Quadro 1.

Quadro 1. Dados dos artigos utilizados no desenvolvimento da revisão integrativa.

Título	Autores, ano e país	Resumo da metodologia utilizada	Amostra (idade)	Efeito da política pública nos contextos de vulnerabilidade social na juventude
A workplace intervention program and the increase in HIV knowledge, perceived accessibility and use of condoms among young factory workers in Thailand	Chamrathirong et al. (2017); Tailândia	Análise de pesquisa transversal	699 jovens trabalhadores (18 – 24 anos)	Intervenções para jovens adultos sobre a prevenção, informação e tratamento do HIV no ambiente de trabalho em fábricas na Tailândia. Foram percebidos ganhos em relação ao conhecimento acerca do assunto e aquisição e uso de métodos protetivos.
Exposure to community violence and substance use among Black men who have sex with men: examining the role of psychological distress and criminal justice involvement	Hotton et al. (2018); Estados Unidos	Análises bivariadas e multivariadas	618 jovens (16 – 29 anos)	Evidencia a importância de políticas públicas que abordam a temática de utilização de substâncias ilícitas por jovens negros LGBTQIA+, em contexto de vulnerabilidade, a compreensão das variáveis: psicossociais e violência no âmbito de envolvimento na justiça criminal.
Translating DREAMS into practice: Early lessons from implementation in six settings	Chimbindi et al. (2018); Quênia, África do Sul e Zimbábue	Análise de dados do projeto, observações estruturadas e análise documental	-	Programa subsidiado pelo governo estadunidense para a promoção de intervenções de prevenção, informação e promoção de saúde para meninas, adolescentes e mulheres jovens de países africanos em relação ao HIV. O estudo analisa o contexto de implantação do programa em 3 países africanos, apontando principalmente os ganhos e desafios do processo, enfatizando a necessidade de se adaptar às demandas de cada campo.

Juventude em risco: Uma revisão integrativa

Lacerda FGM., Gonzalez RH, Alcantara JL, Freitas EWN, Machado MMT

Evaluating the impact of the DREAMS partnership to reduce HIV incidence among adolescent girls and young women in four settings: a study protocol	Birdthistle et al. (2018); Quênia, África do Sul, Zimbábue	Protocolo de estudo	-	O artigo apresenta um protocolo de estudo que visa avaliar os impactos do DREAMS, programa subsidiado pelo governo estadunidense para a promoção de intervenções de prevenção, informação e promoção de saúde para meninas adolescentes e mulheres jovens de países africanos em relação ao HIV. Estudo analisado apresenta projeto para a avaliação das ações em 4 configurações de sua implantação.
Displacement: Critical insights from flood-affected children	Mort et al. (2018); Inglaterra	Estudo de casos	30 crianças / jovens (6 - 15 anos) e 11 adultos	Análise a respeito das ações aplicadas às crianças e aos jovens que apresentam variadas vulnerabilidades sociais após danos causados por fenômenos naturais. Enfatiza como imprescindível o fomento aos investimentos nas redes de apoio, nas políticas assistenciais e nas escutas qualificadas às crianças e aos jovens após os impactos causados por catástrofes naturais.
Focus on youth center: proposal and actions	Marinho e Lopes (2019); Brasil	Análise de banco de dados e pesquisa empírica	-	Analisa as ações de um Centro Juvenil em São Carlos, onde são ofertados cursos técnicos e profissionalizantes, esportes, atividades realizadas por extensionistas e parcerias diversas.
A Cash Plus Program Reduces Youth Exposure to Physical Violence in Zimbabwe	Chakrabarti et al. (2020); Zimbábue	Análise de avaliação de impacto	-	Análise dos efeitos de um programa de transferência de renda nos índices de violência física contra jovens no Zimbábue. É analisado ganhos positivos, tendo-se percebido diminuição nos índices analisados após implantação longínqua do projeto.
Immigration Enforcement Fear and Anxiety in Latinx High School Students: The Indirect Effect of Perceived Discrimination	Cardoso et al. (2021); Estados Unidos	Aplicação de questionário	306 jovens (Sem informação sobre idade)	Demonstra a necessidade de reformulação das políticas públicas e os discursos voltados para os imigrantes nos Estados Unidos, visto que esses, em geral, proporcionam impactos graves nos fatores psicossociais dos imigrantes e, também, intensificam os atos discriminatórios no país.
Labour market marginalisation in young refugees and their majority peers in Denmark and Sweden: The role of common mental disorders and secondary school completion	Montgomery et al. (2022); Dinamarca e Suécia	Estudo documental	Jovens imigrantes (16 - 19 anos)	Averiguação das políticas públicas da Dinamarca e da Suécia direcionadas aos jovens imigrantes e aos seus familiares, observando as relações existentes entre o âmbito educacional, o mercado de trabalho e os impactos na saúde mental desses. Ressalta a relevância da ampliação/melhoramento das políticas públicas aos jovens imigrantes e a seus familiares de acordo com as suas vulnerabilidades sociais.

Fonte: os autores.

As políticas públicas aplicadas aos jovens em vivência de vulnerabilidade social diferem significativamente em seus propósitos. Através de profissionalização dos jovens por meio do fomento de cursos técnicos; a implementação de práticas esportivas; ênfase no repasse informativo, na prevenção e na promoção de saúde em relação ao HIV; elaboração de ações voltadas para a assistência em saúde mental e na inclusão ao âmbito educacional ao mercado de trabalho para os imigrantes. Além disso, tais aplicações demonstram que estas intervenções contribuem para a mitigação dos danos vivenciados pelos jovens em situação de vulnerabilidade social, mas, sendo necessário a aplicação das práticas interseccionais nas políticas públicas como um todo.

É esperado que a partir de contextos tão distintos seja difícil traçar um único fio lógico que guie o propósito dessas políticas e que forneça convergências entre elas ao ponto de ser possível o intercâmbio de intervenções e de práticas entre elas. No entanto, uma consideração que se destaca na percepção dos estudos averiguados, é que existe para cada política pública a necessidade de um profundo estudo do contexto sociocultural e a compreensão das diversas vulnerabilidades sociais do território onde se insere, sendo imprescindível a adaptação de seus projetos aos anseios e demandas particulares do público ao qual se destinam.

DISCUSSÃO

A implementação de políticas públicas aos jovens em contextos de vulnerabilidade social proporciona a redução dos danos e entraves quem esses vivenciam constantemente no seu cotidiano. Sendo assim, é imprescindível o apuramento de cada variável dos grupos selecionados para a execução de tais ações, visto que de acordo com cada caso apresentará intervenções específicas.

O estudo realizado no Brasil averiguou as dinâmicas sociais nos jovens, em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na garantia dos elementos básicos de cada cidadão, como os fatores culturais, esportivos, informacionais, educacionais e profissionais (Marinho; Lopes, 2019), as quais foram ofertados diversos cursos profissionalizantes como operador de marketing, auxiliar de crédito e cobranças, vendedor de varejo. Também foram oportunizadas atividades esportivas, como balé,

karatê, ginástica. Além do suporte a nível educacional, com o encaminhamento para o ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Mesmo assim, ainda há diversos entraves enfrentados na garantia de direitos para esta população. A principal delas é o preconceito institucional, pois alguns funcionários deste espaço apresentavam visões preconceituosas e discriminatórias aos jovens periféricos que frequentavam tal instituição. Outro fator que contribui para essa adversidade é a constante rotatividade de profissionais envolvidos no cuidado desta população. Sendo necessário sempre um recomeço na criação dos vínculos na formação da equipe.

A respeito dos cuidados com jovens que vivenciam variados contextos de vulnerabilidades sociais, o estudo desenvolvido nos Estados Unidos pesquisou as políticas públicas voltadas para imigrantes e seus impactos (Cardoso et al., 2021). Estes jovens em situação de vulnerabilidade social também vivenciam situações discriminatórias que afetam os fatores psicossociais destes. Como níveis de ansiedade e medos nos processos de fiscalização imigratória: ansiedade somática, ansiedade de separação, e ansiedade social. Os autores acrescentam a retórica de “criminalização” sobre os imigrantes no contexto do país no qual foi realizada a pesquisa (Estados Unidos). Os discursos e as medidas, em geral, utilizados pelo presidente da época, Donald Trump, contra estes grupos eram de cunho agressivo e segregativo. Com o envio de tropas militares e da Guarda Nacional para as fronteiras com o México e a narrativa de necessidade de construção de barreiras entre os países e a separação de familiares refugiados. Observamos a necessidade de efetivas políticas públicas em jovens imigrantes.

Na Dinamarca e na Suécia há políticas públicas de acolhimento aos familiares e crianças / jovens nas escolas que garantem moradia, a assistência na adaptação linguística e apoio no desenvolvimento para a formação profissional (Montgomery et al., 2022). Os mesmos autores afirmam que na Suécia, diferentemente da Dinamarca, a atenção no processo de ensino é, em sua maioria, mais detalhada. Os jovens imigrantes são inseridos nas escolas ainda nos períodos iniciais, as instituições de ensino, no intervalo de 2 meses, apresentam a obrigatoriedade de elaboração de “planos de estudos” para servir como guia durante o período do ensino médio.

Outrossim, ressaltando a necessidade da aplicação dos estudos interseccionais na efetivação precisa de tais políticas públicas, o estudo de casos realizados na Inglaterra destacou os efeitos dessas ações direcionadas para as crianças / jovens e familiares que sofreram impactos por catástrofes naturais (Mort et al., 2018). O Estado precisa realizar a observação minuciosa das diversas camadas de vulnerabilidades existentes em cada grupo atingido por esses eventos para, assim, determinar as medidas que proporcionarão a requalificação do indivíduo no âmbito social. Outro elemento imprescindível ressaltado pelos pesquisadores é a elaboração, de forma prévia, de políticas assistenciais que garantam a realocação adequada desses, a ampliação das redes de apoio, a oferta de escuta qualificada para as crianças / jovens e o desenvolvimento de projetos de adaptação escolar, para, assim, mitigar os impactos proporcionados pelas catástrofes naturais (no caso do artigo, nos acontecimentos de enchentes).

Seguindo a mesma perspectiva de relevância do “olhar” interseccional na execução das políticas públicas aos jovens em vivência de vulnerabilidades sociais, a pesquisa elaborada nos Estados Unidos enfatizou as ações do Estado direcionadas aos cuidados de jovens, especialmente negros LGBTQIA+, que usavam substâncias ilícitas (Hotton et al., 2019). Estes jovens eram submetidos a exposição constante de violência, no âmbito da justiça criminal, e as pressões psicossociais presentes nesse grupo. Como uma altíssima prevalência à exposição ao longo da vida a pelo menos um tipo de violência, tinham histórico de envolvimento na justiça criminal e problemas relacionados a uso de substâncias psicoativas, além da maconha.

Nos trabalhos desenvolvidos nos países da Tailândia, África do Sul, Quênia e Zimbábue, foram aferidos os impactos das execuções de políticas públicas em jovens que apresentam variadas vulnerabilidades sociais, especialmente, no âmbito da saúde (Chamrathirong et al., 2017), (Birdthistle et al., 2018). Ressaltaram-se que é imprescindível a intervenção do Estado, por meio da propagação de recursos informativos e a compreensão de marcadores sociais, como gênero e raça, para mitigar os avanços de casos de jovens com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), principalmente, a respeito das infecções do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Deste modo, programas como DREAMS, projeto do governo estadunidense

que tem como foco os investimentos em métodos preventivos, elementos informativos e o fomento a estratégias de saúde das jovens africanas contra os casos de HIV, são exemplos precisos da efetivação da atuação das políticas públicas aos jovens que vivenciam contextos de vulnerabilidades sociais.

Na pesquisa produzida no Zimbabué destacou-se que as políticas públicas de redução à pobreza estão intrinsecamente relacionadas com a mitigação da exposição de jovens às violências físicas e psicossociais (Chakrabarti et al., 2020). O programa “Harmonized Social Cash Transfer (HSCT)” é um projeto do Governo do Zimbabué que tem como ênfase principal a distribuição de renda para indivíduos que se encontram em situações de vulnerabilidades sociais. Com isto, foi perceptível que a partir da intervenção deste programa no país foi proporcionado diversas melhorias aos jovens que sofriam constantemente com as diversas violências físicas e psicossociais, por exemplo, a redução significativa destes entraves, o ingresso no mercado de trabalhando, a segurança alimentar aos núcleos familiares, a melhorias nos fatores relacionados à saúde mental.

As políticas públicas precisam ter sustentabilidade e acompanhamento desde o início durante e após a implantação das ações, considerando os determinantes sociais, culturais, históricos e políticos do contexto. Por fim, é a notória escassez de produções acadêmicas que destaquem o funcionamento de políticas públicas destinadas a um público jovem. Estas reflexões possibilitarão decisões mais assertivas na gestão pública, formuladores de políticas públicas e diversas áreas que dialogam neste contexto social. Assim como, nas execuções e nos aprimoramentos das políticas públicas.

CONCLUSÃO

As políticas públicas promovem a atenuação dos danos e entraves que jovens em situação de vulnerabilidades sociais vivenciam constantemente no seu cotidiano. Estas mudanças proporcionam a amplitude dos cuidados aos fatores socioeconômicos, socioculturais e psicossociais. Além disso, também destacam a necessidade da prática interseccional na execução dessas ações, averiguando minuciosamente os diversos determinantes sociais como raça, gênero, cultura, classe

social, sexualidade, escolarização e imigração para, assim, ampliar a efetividade da aplicação de tais políticas públicas.

Espera-se auxiliar gestores e profissionais das ciências sociais e da saúde na elaboração de projetos que proporcionem assistências psicossociais, distribuição de renda, redução de danos, reintegração ao âmbito educacional e ao mercado trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Secretaria de Ação e Proteção Social do Estado do Ceará (SPS), ao Gabinete da Vice-Governadoria do Estado, à FUNCAP, à equipe de assessores e coordenação da intervenção.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Declaramos que não há conflitos de interesses.

SUPORTE FINANCEIRO

Esse projeto teve financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), a partir do Programa Cientista Chefe.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Francisco Gabriel Lacerda Mota - Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista, Submissão no site e autor para correspondência; **Ricardo Hugo Gonzalez** – Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Redação final do artigo e correção; **Jaína Linhares Alcantara** – Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Redação final do artigo e correção; **Erik Willyam Nogueira Freitas** – Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Redação inicial; **Márcia Maria Tavares Machado** – Conceitualização, Revisão de literatura, Redação final do artigo e correção.

REFERÊNCIAS

Birdthistle, I. et al .**Evaluating the impact of the DREAMS partnership to reduce HIV incidence among adolescent girls and young women in four settings: A study protocol.** *BMC Public Health*, 18(1), 1–15. <https://doi.org/10.1186/S12889-018-5789-7/FIGURES/3>.

Brondani, R. P., Kostulski, C. A., Missio, J., Schmitt, F. M., & Arpini, D. M. (2021). **Percursos de jovens em contextos de vulnerabilidade social: um estudo longitudinal.** *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 14(0), 1–25. <https://doi.org/10.36298/gerais202114e16464>.

Cardoso, J. B. et al (2021). **Immigration Enforcement Fear and Anxiety in Latinx High School Students: The Indirect Effect of Perceived Discrimination.** *Journal of Adolescent Health*, 68(5), 961–968. <https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2020.08.019>.

Chakrabarti, A., Handa, S., Angeles, G., & Seidenfeld, D. (2020). **A cash plus program reduces youth exposure to physical violence in Zimbabwe.** *World Development*, 134, 105037. <https://doi.org/10.1016/J.WORLDDEV.2020.105037>.

Chamrathirong, A., Ford, K., Punpuing, S., & Prasartkul, P. (2017). **A workplace intervention program and the increase in HIV knowledge, perceived accessibility and use of condoms among young factory workers in Thailand.** *SAHARA J: Journal of Social Aspects of HIV/AIDS Research Alliance*, 14(1), 132. <https://doi.org/10.1080/17290376.2017.1387599>.

Montgomery, C. J. et al (2022). **Labour market marginalisation in young refugees and their majority peers in Denmark and Sweden: The role of common mental disorders and secondary school completion.** *PLOS ONE*, 17(2), e0263450. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0263450>.

Hotton, A., Quinn, K., Schneider, J., & Voisin, D. (2019). **Exposure to Community Violence and Substance Use among Black Men who have Sex with Men: Examining the Role of Psychological Distress and Criminal Justice Involvement HHS Public Access.** *AIDS Care*, 31(3), 370–378. <https://doi.org/10.1080/09540121.2018.1529294>.

Marinho, M. M., & Lopes, R. E. (2019). Focus on youth center: Proposal and actions. *Brazilian Journal of Occupational Therapy*, 27(3), 496–507. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1194>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Mort, M., Walker, M., Williams, A. L., & Bingley, A. (2018). **Displacement: Critical insights from flood-affected children.** *Health & Place*, 52, 148–154. <https://doi.org/10.1016/J.HEALTHPLACE.2018.05.006>.

Nunes, A. R. S. (2020, July 1). **Políticas públicas.** Enciclopédia Jurídica Da PUCSP. <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/376/edicao-1/politicas-publicas>.

Juventude em risco: Uma revisão integrativa

Lacerda FGM., Gonzalez RH, Alcantara JL, Freitas EWN, Machado MMT

Santos, A. dos. (2021, March). **O que é juventude?**. Blog Café Com Sociologia. <https://cafecomsociologia.com/juventude/>.

Scott, J. B., Prola, C. D. A., Siqueira, A. C., & Pereira, C. R. R. (2018). **O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura**. *Psicologia Em Revista*, 24(2), 600–615. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p600-615>.

Ximenes, D. de A. (2010). **Vulnerabilidade social**. *DICIONÁRIO: Trabalho, Profissão e Condição Docente*.